



PROFISSÃO  
POLICIAL

# Contabilidade

Professor Samuca

# Contabilidade Professor Samuca

## Sumário

<b>1</b>	<b>ESCRITURAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
1.1	MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS.....	2
1.2	JUROS.....	10
1.3	ESCRITURAÇÃO DE DEPRECIAÇÃO.....	14
1.4	AMORTIZAÇÃO .....	16
1.5	EXAUSTÃO .....	16
1.6	ESCRITURAÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO .....	18
1.6.1	<i>Salários.....</i>	<i>19</i>
1.6.2	<i>Salário-família e maternidade .....</i>	<i>21</i>
1.6.3	<i>Descontos.....</i>	<i>23</i>
1.6.4	<i>Encargos sociais.....</i>	<i>27</i>
<b>2</b>	<b>QUESTÕES DE RENDIMENTO .....</b>	<b>29</b>



# ESCRITURAÇÃO

## 1 ESCRITURAÇÃO

Primeiramente, escrituração é uma técnica. Técnica essa que consiste no registro de FATOS contábeis.

Para que seja concretizada a escrituração, é necessária a utilização de um método, **chamado de método das partidas dobradas.**

Com o devido respeito, o Frei Luca Pacioli apenas foi o primeiro a apresentar o método, não foi o inventor.

Mas em que consiste esse método? E a sua utilização? Isso que veremos a seguir.

### 1.1 MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Existem várias definições em relação ao método das partidas dobradas (MTD), todas possuem o mesmo significado.

É correto dizer que pelo MTD todo lançamento a débito **deve haver ao menos um lançamento a crédito correspondente.** Desta forma, **não haverá débito sem crédito correspondente**, por este motivo, o patrimônio sempre estará em pé de igualdade, ou em equilíbrio.

Pode-se afirmar também que toda origem tem sua aplicação, e que todo débito possui o seu crédito correspondente.

Além disso, pelo MTD, em cada lançamento, o valor total lançado nas contas a débito deve ser SEMPRE igual ao valor total lançado nas contas a crédito.

Atente-se para o fato de que o Frei Luca Pacioli apenas escreveu o MTD em 1494, o método já vinha sendo desenvolvido a muito tempo.

Samuca, eu posso chamar o método das partidas dobradas de método veneziano? POSITIVO. É uma outra nomenclatura.

### **O QUE O EXAMINADOR NÃO PODE DIZER:**

Que a escrituração **DEVE** ser feita pelo método das partidas dobradas. Primeiro, **NÃO** existe legislação que obrigue a utilização do método das partidas dobradas (para carreiras policiais). Segundo existe o método das partidas simples.

Em questões de provas de concurso, o examinador pode pedir para que seja feita a escrituração pelo regime de caixa, inclusive comumente ele pede e compara com o regime de competência. O que não pode é dizer que uma contabilização qualquer **SERÁ** feita pelo regime de caixa. Ademais, na maioria das questões não fica claro o regime que será utilizado, subentenda o de competência.

O método das partidas simples ou também chamado de método da unigrafia (nunca vi essa terminologia em provas) existe e é real. Kkk

Por este método, os elementos são registrados com apenas uma partida e visa apenas as movimentações financeiras, sem preocupações com os demais elementos.

A partir de agora, sugiro que você faça bastante exercício, tendo em vista que a aplicação da teoria se faz importante.

Eu costumo fazer e ensinar a escrituração pelo **CODA**. SEMPRE.



**C**redita pela **O**rigem

**D**ebita pela **A**plicação.

Atente-se que você não vai creditar NECESSARIAMENTE uma conta do passivo (origem de recursos) nem ao menos será obrigatório o lançamento a débito em uma conta do ativo (aplicação de recursos).

Você terá que analisar a origem e aplicação **DO RECURSO**, do fato contábil.

Vamos praticar.

**Exemplo 1:** compra de um veículo à vista por 90.000.

**Exemplo 2:** compra de estoques a prazo no valor de 5.000.

**Exemplo 3:** venda de mercadorias por 10.000, sendo 50 % à vista e o restante em 15 dias.

**Exemplo 1:** compra de um veículo à vista por 90.000.

Raciocine comigo. Se houve a compra de um veículo, e essa compra foi à vista, você concorda que aconteceu uma saída de caixa (conta do ativo) e entrou um outro ativo? (veículo).

Você concorda também que a origem do recurso foi o próprio caixa e a aplicação foi no próprio ativo por meio do veículo? Então vamos nós.

CAIXA	
DÉBITO	CRÉDITO
	90.000

Observe que houve um crédito na origem do fato contábil, reduzindo assim o saldo da conta caixa, tendo em vista que ela possui NATUREZA DEVEDORA.

VEÍCULOS	
DÉBITO	CRÉDITO
90.000	

Observe que houve um débito em uma conta do ativo, portanto, o seu saldo aumentou por conta da sua natureza.

**Exemplo 2:** compra de estoques a prazo no valor de 5.000.

Vamos raciocinar. Se houve a compra de um estoque e essa compra foi a prazo, saiu dinheiro do caixa? NOT. Então, a origem do recurso NÃO foi o ativo e sim o capital de terceiros. A entidade utilizou o capital de terceiros para se financiar. Veja:

FORNECEDOR	
DÉBITO	CRÉDITO

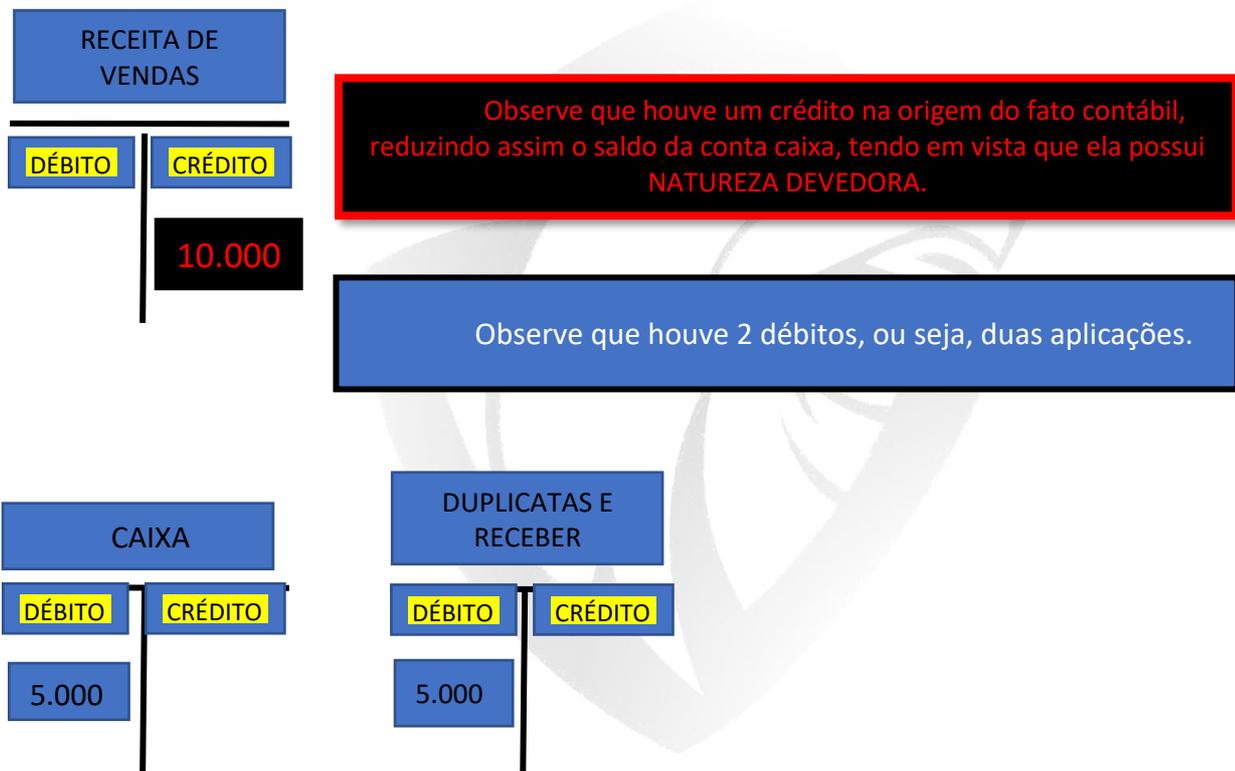
Observe que houve um crédito na origem do fato contábil, aumentando o saldo da conta do passivo, pois, a sua natureza é CREDORA.

ESTOQUES	
DÉBITO	CRÉDITO
5.000	

Observe que houve um débito em uma conta do ativo, portanto, o seu saldo aumentou por conta da sua natureza.

**Exemplo 3:** venda de mercadorias por 10.000, sendo 50 % à vista e o restante em 15 dias.

Uhuhuu. Vendeu. A primeira coisa que deverá aparecer em sua mente é: rolou receita. Sendo assim, a origem será uma receita (conta de resultado) e a aplicação será, neste caso, parte no caixa, e parte em valores a receber no próprio ativo.



Depois de toda essa conversa, você me pergunta: Samuca, o débito é bom? E o crédito? Depende, depende de quem tá perguntando. Kkkk Em resumo, farei uma tabelinha apresentando as consequências dos lançamentos a débito e a crédito em elementos patrimoniais e de resultado.

CAIXA	
DÉBITO	CRÉDITO
+ A	- A
+ D	- D
- P	+ P
- PL	+ PL

**DICA DO SAMUCA:** Um lançamento contábil também pode ser feito da seguinte forma.

Imagine a compra de materiais à vista por 5.000. Contabilização:

Estoques 5.000

a caixa-5.000

Mas Samuca, o que isso significa? Calma, aloprado. Kkk

Lendo esse tipo de lançamento: houve um débito na conta estoques e um crédito na conta caixa.



Questão de Entendimento:

**01 (CEBRASPE | 2014 | FUB | TÉCNICO EM CONTABILIDADE)**

Considere os seguintes eventos:

- I aquisição a prazo, em 5/1/X1, de matérias-primas industriais no valor de R\$ 5.000;
- II liquidação de título de um cliente no valor de R\$ 1.000, com juros de R\$ 50;
- III aquisição à vista, com pagamento por meio de um único cheque, de ferramentas, rações e fertilizantes para uso agrícola.

De acordo com os eventos apresentados acima, julgue os itens subsequentes, a respeito de escrituração contábil.

A escrituração, ato de registrar os fatos contábeis nos livros apropriados, deve ser realizada por meio do método das partidas dobradas.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

A escrituração...DEVE? deve não, **pode**. Justamente por não existir obrigatoriedade quanto a utilização do método. ERRADO

 **Questão de Entendimento:**

**02 (CEBRASPE | 2004 | BANESE)**

Acerca das diversas espécies de operações bancárias e suas contabilizações e da apuração de seus resultados contábeis, julgue os itens subsequentes.

Em caso de operação de depósito à vista, feita por um cliente X, a contabilização deverá ser feita levando-se a débito da conta-corrente-cliente X e a crédito da conta caixa, pelo valor do depósito.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Se houve um depósito, **deverá haver um CRÉDITO na conta caixa do cliente X**, pela e saída do valor. Não DÉBITO. **ERRADO.**

Vamos abrir o razonete e melhorar a compreensão. Obs: os valores são hipotéticos; o débito será feito em uma conta do ativo, porém, não se pode afirmar qual tendo em vista que o examinador não deixou claro a finalidade do depósito.



Fica tranquilo, veremos atos e fatos e você praticará ainda mais esse assunto.

## 1.2 JUROS

Aqui o negócio já está gostoso, e ficará ainda melhor. Só confia.

Primeiramente, situe-se. Quando falamos em juros por si só, trata-se de uma conta de juros, despesa. Porém, contudo, todavia, você deve lembrar que esse juros só será despesa, só constará na demonstração do resultado do exercício, quando do acontecimento do fato gerador, ou seja, pelo regime de competência.

Aí você me pergunta: Samuca, e quando não aconteceu o fato gerador, o que eu faço com a contabilização dos juros, guardo no bolso? Kkk. Vem comigo.

Pegue a visão desse tipo de contabilização que é feita tanto para elementos do ativo bem como para elementos do passivo.

Pela literalidade da lei 6.404/76, Art. 183 VIII e 184 III, os elementos do ativo decorrentes de operações de LONGO PRAZO, serão ajustados a valor presente, e os demais, SE houver efeito relevante.

Calma que depois vamos juntar todas as ideias na sua cabeça louca.

Pelo Art. 184, as obrigações, encargos e riscos classificados no PASSIVO NÃO CIRCULANTE, serão ajustados a valor presentes, e as demais, SE houver efeito relevante.

Já o Pronunciamento contábil CPC 12, no item 5, diz que a mensuração contábil a valor presente, tem de ser aplicada no reconhecimento inicial de ativos e passivos. Entretanto, em outros itens do mesmo pronunciamento, como no item 21 e nas disposições finais, essa afirmação fica ambígua.

Vamos lá, o meu trabalho aqui é descomplicar. Não importa o que diz a, b ou c, importa o que você tem de gravar para fins de prova. Em questões teóricas você vai marcar exatamente o que diz a lei 6.404/76 (se a questão estiver se referindo a ela) e em relação ao CPC de igual forma.

Já em questões que você terá de escriturar, ou seja, assertivas que o examinador pede para que você lance o débito e o crédito, ou demonstra o lançamento e você tem de verificar se o mesmo está correto, leve em consideração que o ajuste a valor presente será feito para toda e qualquer contabilização que envolva juros ativos ou passivos que ainda não aconteceram o fato gerador.

Aí você me pergunta, beleza Samuca, mas o que é valor presente?

Bonitão(ona), valor presente significa você trazer um valor do futuro para o momento de agora. É como descontar um fluxo de caixa.

Aí você continua abusando o meu juízo, Samuca qual o motivo de fazer isso?

É simples. Uma informação contábil para ser útil, necessita possuir representação fidedigna, ou seja, ser verídica, com o máximo de clareza e verdade possível. Dessa forma, é justo que quando uma entidade apresente que pagará um estoque no valor de R\$ 20.000,00, ali está embutido um juros de R\$ 2.000,00. Neste caso chamamos de juros passivos A TRANSCORRER OU A APROPRIAR.

Vejamos como é explorado em provas.

### Questão de Entendimento:

#### 03 (CEBRASPE | 2018 | FUB)

Julgue o item a seguir, referente a balanço patrimonial.

A conta ajuste a valor presente, que registra valores decorrentes de operações financeiras realizadas, não pode ser considerada como retificadora de passivo.

Certo ( ) Errado ( )

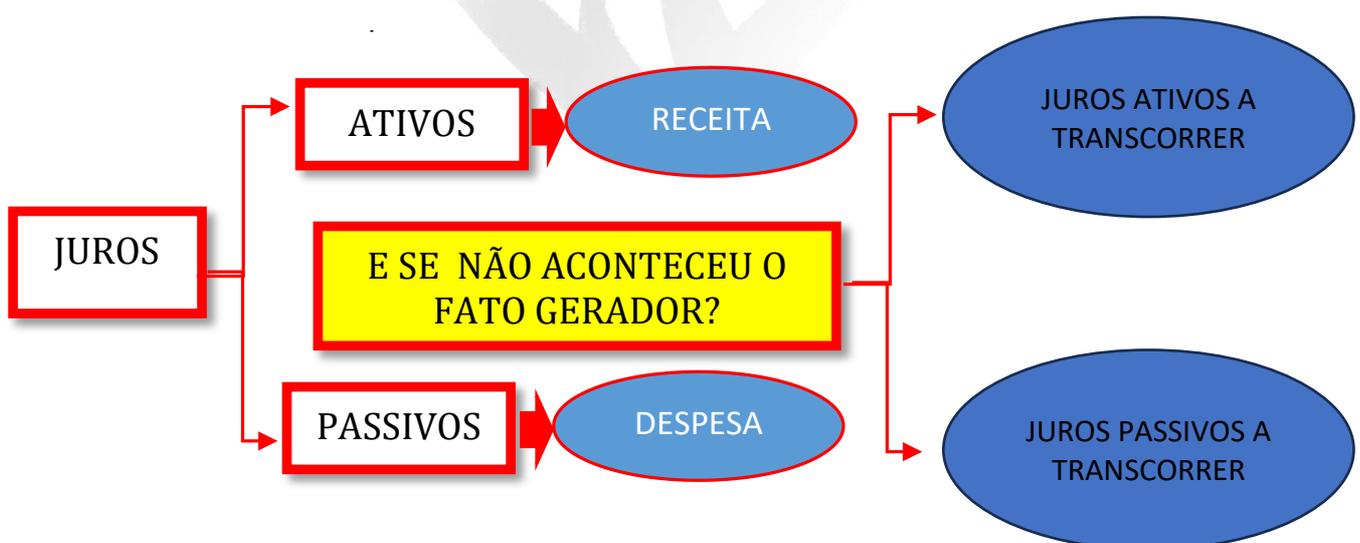
### Resolução

Não pode? Oi? Como assim? Esse é o cerne da conta de ajuste a valor presente, trazer valores do futuro ajustando o saldo de uma conta patrimonial. Em se tratando de retificadora do passivo temos a conta de juros passivos a transcorrer. Não escorregue nessas do examinador. **ERRADO.**

Agora vamos aprofundar mais um pouco naquilo que você já sabe. Unir a escrituração com a teoria que acabamos de ver.

**DICA DO SAMUCA:** Atente-se para todo vez que o examinador disser: houve compra com juros a pagar em determinada data, houve venda sendo que um valor será recebido em determinada data **COM JUROS**, haverá a conta de juros ativos a transcorrer ou juros passivos e transcorrer.

Primeiro, vamos esquematizar e conhecer as contas.



A partir daqui eu poderia explicar de 300 maneiras que não seria tão claro quanto fazendo questões. Então, vamos meter marcha passo a passo.

### Questão de Entendimento:

#### 04 (QUADRIX|2021|CREFITO-MG)

Acerca das contas patrimoniais e de resultado e das teorias, das funções e da estrutura das contas, julgue o item.

Encargos Financeiros a Transcorrer é uma conta retificadora, de natureza devedora, classificada como de resultado.

Certo ( ) Errado ( )

#### Resolução

A conta de encargos financeiros a transcorrer é uma conta retificadora? SIM. Neste caso, retificadora do passivo, representando uma despesa trazida a valor presente pelo fato de não ter sido contabilizada no resultado por força do regime de competência (já respondi o último quesito). Possui natureza devedora? Sim. Tendo em vista que retifica uma conta do passivo (natureza credora). O examinador escorregou ao dizer que essa é uma conta de resultado, quando na verdade é uma conta patrimonial. **ERRADO.**

#### 05 (CEBRASPE|2017|SEDF|ANALISTA DE CONTABILIDADE)

Relativamente à avaliação e contabilização de itens do passivo e do patrimônio líquido, julgue o próximo item.

Situação hipotética: Um fornecedor oferece determinada mercadoria a prazo por R\$ 1.000, porém em uma compra à vista, com vencimento em 30 dias, esse mesmo fornecedor oferece um desconto de 5% sobre o valor a prazo. Assertiva: Nesse caso, em

uma compra a prazo, a diferença entre o valor à vista e o valor a prazo deverá ser contabilizada, no momento da compra, como despesa de juros.

Certo ( ) Errado ( )

### Resolução

Primeiramente, identifique o momento da contabilização que o capiroto do examinador se refere. Neste caso, NO MOMENTO DA COMPRA. Concurseiro caféina, no momento da compra NÃO há despesa por força do fato gerador. Logo, contabilizaremos um juros passivos a transcorrer, conta de natureza devedora e retificadora do passivo.

Como ficaria a contabilização NA COMPRA:

Sempre pergunte: de onde foi a origem?

Neste caso, do capital de terceiros, pois, a compra foi a prazo.

Reduz esta conta do passivo

C-FORNECEDORES (PASSIVO) 1000

D- ESTOQUES- (ATIVO) 950 (950, POIS, 50 é de juros conforme informado os 5%)

D- JUROS PASSIVOS A TRANSCORRER (RETIFICADORA DO PASSIVO) 50

**ERRADO**

## 1.3 ESCRITURAÇÃO DE DEPRECIÇÃO

Antes mesmo de começarmos, eu gostaria de deixar claro que não vamos discutir neste momento os aspectos e métodos aprofundados da depreciação, amortização e exaustão. Vamos nos restringir a contabilização destes fenômenos.

A depreciação e os seus métodos são tratados com maior profundidade no Pronunciamento contábil - CPC 27.

Em sua descrição, no Art. 183 parágrafo 2, temos que ela se define como a perda do valor de um bem físico decorrente da ação do tempo, desgaste natural ou obsolescência (tecnologia ultrapassada).

Bem curto e simples, eu preciso que você coloque na sua cabeça louca que TODA depreciação resulta PERDA/DESPESA. Logo, será reconhecida no resultado quando da sua ocorrência. Ainda nesse contexto, você também deve concluir que no reconhecimento de uma depreciação a entidade ficará sim mais pobre, ou seja, HAVERÁ REDUÇÃO NA SITUAÇÃO LÍQUIDA DA ENTIDADE.

Aí lá vem você: Samuca, como faremos a contabilização?

Que vai rolar uma conta de despesa você já sabe. A contrapartida será uma conta retificadora do ATIVO. Atente-se também que a depreciação só poderá ser reconhecida até o valor total do bem.

Exemplo: suponha seu veículo após a posse, um veículo humilde de 120.000. A depreciação dele não poderá ultrapassar o valor de 120.000. Ademais, entenda que você querendo ou não, o seu veículo vai depreciar e assim perder o valor com o passar do tempo. Suponha que esse mesmo veículo possua uma depreciação de 10% ao ano, sendo assim você reconhecerá de PERDA (NO RESULTADO) um valor de 12.000 ao ano. De que forma?

C- Depreciação acumulada (Retificadora do ativo) 12.000

D- Depreciação (Despesa) 12.000

**DICA DO SAMUCA:** Depreciação ACUMULADA representa o acúmulo da depreciação ao passar do tempo, é uma conta retificadora que estará do lado ESQUERDO do patrimônio reduzindo o seu valor. Já a conta de DEPRECIÇÃO OU DESPESA DE DEPRECIÇÃO é uma conta de despesa que estará no resultado, ou seja, na demonstração do resultado do exercício.

## 1.4 AMORTIZAÇÃO

Amortizar significa a perda do valor de um bem. Aí você me diz: então é igual a depreciação? Negativo. Nem igual nem tão diferente. Kkk

Amortização, conforme Art. 183 parágrafo 2 alínea B, é a perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado; em outras palavras, é a perda do valor de um bem INTANGÍVEL. Sendo assim, ao falar em marcas, patentes, softwares, trataremos da amortização.

É importante lembrar que o cerne da contabilização, da consequência no resultado da depreciação, amortização e exaustão são as mesmas, o que vai diferenciar uma das outras é o tipo do bem que vai sofrer a perda.

Exemplo: suponha que você possua um software avaliado em 50.000, e que ele sofra uma amortização de 5% ao ano. Nesse caso, você deverá reconhecer uma despesa anual no valor de 4.500. E como faríamos?

C- Amortização acumulada (Retificadora do ativo) 4500

D- Amortização (Resultado)4500

## 1.5 EXAUSTÃO

A exaustão, conforme o Art. 183 alínea C da lei 6.404/76, acontece quando corresponder à perda do valor, decorrente da sua exploração, de direitos cujo objeto sejam **recursos minerais ou florestais**, ou bens aplicados nessa exploração. Em outras palavras, caracteriza-se pelo exaurimento de um direito de uso, como por exemplo o direito de explorar uma rodovia por um determinado período (Famoso pedágio), direito de explorar uma jazida.

Observe que o final da alínea diz: **OU BENS APLICADOS NESSA EXPLORAÇÃO.** Pegue a visão que isso já foi explorado em provas. É interessante que você entenda que os bens físicos aplicados nessas atividades, **também sofrerão a exaustão.**

Já ouviu falar nas cataratas do Iguaçu? Pois bem, existe uma empresa que ganhou uma licitação e possui o direito de explorar aquela reserva natural durante um período. No decorrer do tempo, a entidade lançará uma exaustão pela perda gradativa do direito de uso.

Logo, vamos supor que esse direito seja de 10 anos e será exaurido 10.000 por ano, como faremos a contabilização:

C-Exaustão acumulada (Retificadora do ativo) 10.000

D-Exaustão (Resultado/Despesa) 10.000



### Questão de Entendimento:

#### 06 (CEBRASPE | 2004 | STM)

Com relação à contabilidade geral, julgue o item que se segue.

O desgaste de um bem do ativo imobilizado ocasiona redução no resultado líquido

Certo ( ) Errado ( )



### Resolução

POSITIVO. O desgaste de um bem ocasiona redução na situação líquida partindo do pressuposto que é reconhecida uma DESPESA, o que tem por definição a redução da situação líquida. **CERTO**

**07 (CEBRASPE | 2021 | PC-SE | ESCRIVÃO DE POLÍCIA)**

Com relação aos conceitos fundamentais da contabilidade e seu mecanismo de registro de fatos administrativos, julgue o item que segue.

Enquanto um acréscimo no saldo da conta depreciação acumulada gera impacto negativo sobre o patrimônio líquido, um débito não necessariamente melhora a situação patrimonial líquida da entidade.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Primeira parte da questão afirma que um acréscimo na conta de depreciação acumulada (retificadora do ativo) gera impacto NEGATIVO sobre o patrimônio líquido. Corretíssimo. Se houve um aumento na conta retificadora, significa que em contrapartida foi reconhecida uma despesa, logo, redução no PL. Já na segunda parte é afirmado que um débito não necessariamente melhora a situação líquida, o que continua correto. Muito embora a questão tenha deixado em aberto ao dizer: “um débito” sem afirmar em qual conta seria, vamos levar em consideração que seria na conta de depreciação acumulada. A conta de depreciação acumulada possui natureza CREDORA. Se recebeu um débito pode ter sido por diversos motivos, um deles é a baixa do ativo, o qual deve ser zerada o saldo dessa conta. Sendo assim, o lançamento a débito nessa conta não necessariamente melhora a situação patrimonial líquida da entidade conforme visto no exemplo citado. **CERTO**

**1.6 ESCRITURAÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO**

A contabilização da folha de pagamento deverá ser feita após o aprendizado de toda teoria que além de ser necessária, cai em provas.

A folha de pagamento é um documento **OBRIGATÓRIO** elaborado pelas entidades com o intuito de discriminar os nomes, salários brutos e líquidos, descontos, gratificações, salário-família e salário-maternidade dos seus funcionários. Por aqui já deu para perceber o trabalho que teremos. Kkk

Então vamos nessa, pois, metas são para serem cumpridas.

### 1.6.1 Salários

Os salários serão contabilizados **POR COMPETÊNCIA**. Sendo assim, quando acontecer o **FATO GERADOR**, travestido pela aquisição do direito de receber quando o funcionário trabalha o mês todo.

Beleza. Entenda que devemos separar 3 momentos.

Momento 1: a apropriação e pagamento do salário do funcionário.

**DICA DO SAMUCA:** Quando eu separei em 3 momentos, não significa que deverá ocorrer os 3. Entenda que o examinador exige conhecimentos dos 3 tipos de contabilizações. A nossa missão é perceber o tipo de contabilização solicitada, acertar e colocar a banca no bolso.

Momento 2: apenas a apropriação (reconhecimento por competência) do salário

Momento 3: apenas o pagamento do salário já reconhecido anteriormente.

Agora vamos parar de conversa e contabilizar essa bagaça.

No momento 1, o examinador vai dizer que foi reconhecido e pago o salário do funcionário. Desta forma, você vai ter em mente que se haverá reconhecimento de salários, haverá DESPESA e uma conseqüente REDUÇÃO na situação líquida da entidade.

Se foi pago, qual foi a origem do recurso? Conta caixa. Então, saiu dinheiro do caixa. Suponha também um salário de 3.000.

Lembre-se:



**C**redita pela **O**rigem

**D**ebita pela **A**pliação.

C- Caixa (pela saída do valor) 3000  
D- Salários (conta de resultado) 3000

Caso o examinador peça o momento 2, ele vai falar: apropriou a folha, reconheceu a despesa.

Aqui, entenda que a entidade ou não tinha o dinheiro para pagar ou possui por costume pagar aos funcionários no 5 dia útil. Sendo assim, a origem do recurso NÃO será mais o ativo e sim os recursos de terceiros.

C- Salários **A PAGAR** (Passivo) 3000  
D- Salários (Despesa-resultado)3000

Já no momento 3, temos APENAS o pagamento dos salários. Logo, haverá uma saída de recursos do caixa e uma consequente baixa (redução) do passivo (obrigação anteriormente criada).

C- Caixa/bancos - 3000  
D- Salários **a pagar** – 3000

### 1.6.2 Salário-família e maternidade

O salário-família e o salário-maternidade, SÃO BENEFÍCIOS CEDIDOS PELO GOVERNO, portanto, são despesas DO GOVERNO.

Aí você me pergunta: Samuca, por qual motivo então o governo que não paga essa porra? Imagine a quantidade de funcionários que recebem esse benefício? Imagine a quantidade de empresas que empregam esses funcionários? É muito mais fácil para o governo fazer com que a empresa pague o valor e compensar em algum valor que ela tenha de pagar para o governo. Sendo assim, entenda que tanto o salário-família bem como o salário-maternidade são pagos pelo empregador, mas compensados em um momento futuro, tendo em vista que NÃO É UMA OBRIGAÇÃO DO EMPREGADOR E SIM DO GOVERNO.

Obs.: não entraremos no aspecto das faixas salariais e hipóteses que ensejam o direito aos benefícios, isso porque no edital prevê apenas a contabilização de tais operações. Sendo assim os valores aqui são meramente fictícios.

Agora suponha um empregado com um salário de 3.000 e que possua direito do salário-família no valor de 50,00 e maternidade no valor de 50,00.

Beleza, e como faremos a contabilização?

NO RECONHECIMENTO:

- C- Salários a pagar (aumentando o valor do passivo) 100
- D- Salário-maternidade a recuperar (ATIVO) 50
- D- Salário-família a recuperar (ATIVO) 50

NA COMPENSAÇÃO:

- C- Salário-maternidade A RECUPERAR (ATIVO) 50
- C- Salário-família a recuperar (ATIVO) 50
- D- INSS A RECOLHER (PASSIVO) 100**

Note que a compensação foi contra uma conta de INSS (PASSIVO) que é de obrigação da entidade parta com o governo e teve o seu saldo reduzido justamente pelo repasse anteriormente de um valor do governo.

### Questão de Entendimento:

#### 08 (CEBRASPE | 2014 | FUB)

No que tange à contabilização de operações contábeis, julgue os itens subsecutivos.

Se uma empresa tiver apurado, sobre a folha de pagamento, INSS no valor de R\$ 8.360, salário-maternidade no valor de R\$ 6.000 e salário-família no valor de R\$ 1.000 e se esses forem os únicos eventos relevantes a considerar, então a empresa deverá registrar um valor total a recolher de R\$ 15.360.

Certo ( ) Errado ( )

#### Resolução

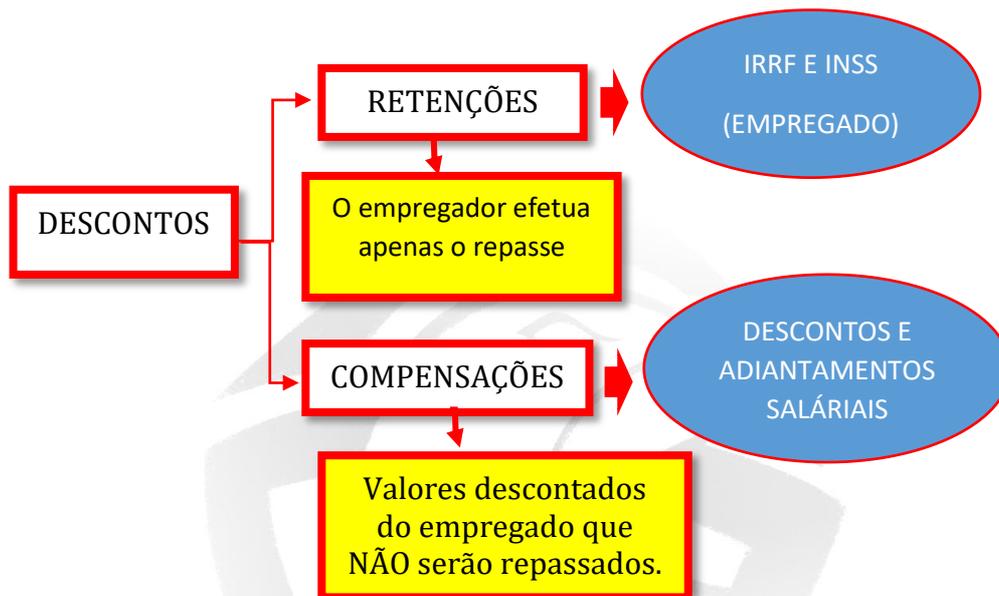
O examinador afirmou que diante dos acontecimentos a empresa deverá registrar um valor a recolher de 15.360. Acredito fielmente que ele se equivocou. Vem comigo.

O salário-família e o maternidade NÃO constituem valore a RECOLHER, eles são apenas repassados pela entidade, contudo, é uma obrigação DO GOVERNO. Ademais, a sua contabilização AUMENTA o valor dos salários A PAGAR (PASSIVO) E reduz do INSS a recolher (PASSIVO).

Já o INSS, neste caso, constitui uma obrigação da entidade e, portanto, será reconhecido um valor total a recolher de 15.360. **ERRADO**

### 1.6.3 Descontos

Em relação aos descontos, existem os descontos que são retenções e os que são compensações.



Obs: lembre-se de que tanto o imposto de renda bem como a previdência que é descontada do empregado, são alíquotas com base em faixas salariais, portanto, os valores aqui são fictícios.

Contabilizando as retenções.

Suponha um salário de 3.000 e uma retenção de 300 de IRRF e 600 de INSS.

Vale a pena lembrar da nossa contabilização pelo: CODA

C- IRRF a recolher (PASSIVO) 300  
(PASSIVO) 600

C-INSS (EMPREGADO) a recolher

D- Salários a pagar (PASSIVO)300

D- Salários a pagar (PASSIVO) 600

Perceba que haverá uma redução na conta de salários a pagar (passivo) justamente porque o funcionário já recebe o salário descontado de dessas retenções legais.



### Questão de Entendimento:

#### 09 (CEBRASPE | 2021 | PC-DF | AGENTE DE POLÍCIA)

Acerca dos reflexos de determinados eventos contábeis sobre o patrimônio/resultados das empresas, julgue o item a seguir.

O registro do imposto de renda retido na fonte, advindo da folha de pagamento, proporcionará um aumento no passivo circulante da empresa no momento do reconhecimento da despesa com salários.

Certo ( ) Errado ( )



#### Resolução

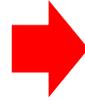
Vamos com calma pois aqui tem polêmica. Em uma análise curta e indo na onda do examinador você pensa: o IRRF é uma retenção obrigatória que a entidade faz e repassa o valor ao governo, sendo uma despesa do empregado enquanto contribuinte. Sendo assim, aumenta o passivo tendo em vista que é reconhecido um IRRF a recolher (PASSIVO).

Mas não é bem assim. Veja bem.

Observe que na contabilização que fizemos anteriormente NÃO houve o RECONHECIMENTO DE UMA DESPESA, observe também que o examinador pediu a contabilização NO MOMENTO DO RECONHECIMENTO DA DESPESA. Sendo assim, como será feita:

C- Salários a pagar (Passivo)  
D- Despesa de salários (Resultado)

Retenção: C- IRRF a recolher (Passivo)  
D- Salários a pagar (Passivo)



Observe que NÃO houve aumento algum. De um lado reconheceu um passivo e ao mesmo tempo retirou o valor de outro passivo.

GABARITO \*DA BANCA: CERTO. \* (não há como concordar com esse gabarito)

## 10 (QUADRIX|2018|CRQ-SP)

Quanto à contabilização de operações, julgue o item.

Ao reter para recolhimento o valor relativo à contribuição do INSS devido por seu empregado, determinada entidade tem seu patrimônio líquido diminuído.

Certo ( ) Errado ( )

### Resolução

Perceba que o examinador falou em INSS devido PELO EMPREGADO, sendo assim, despesa do empregado. Meu querido(a), para que haja a redução do patrimônio líquido da entidade, deverá acontecer uma DESPESA, o que não é o caro do INSS do empregado.

**ERRADO**

No que diz respeito as compensações, leia-se: o funcionário se apertou e precisou de uma grana antes do término do seu período aquisitivo (1 mês). Nessa situação, nasce

um DIREITO para a entidade, na medida em que a entidade adianta um valor para o funcionário que será descontado em um momento futuro. Veja como fica essa contabilização NO MOMENTO DO ADIANTAMENTO e supondo um valor de 5000 e salário total de 10.000 (Que belo adiantamento, hein kkk)

Obs.: preste atenção ao momento em que é solicitado a contabilização.

#### NO ADIANTAMENTO

C- Caixa/Bancos- (ATIVO)5000

D- Adiantamento de salários (ATIVO)-5000

Agora vamos contabilizar os encargos sociais (FGTS E INSS).

Tendo em mente que o fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) e a contribuição previdenciária do Instituto nacional do seguridade social (INSS) (EMPREGADOR) são retenções por obrigação legal do empregador, terá com consequência uma despesa.

#### NO DESCONTO

C- Adiantamento de salários (ATIVO)-5000 (Pela baixa do direito de descontar o valor adiantado)

D- Salários a pagar (PASSIVO)- 5.000

Obs: Aí você me pergunta: Samuca, e se não existir a conta de salários a pagar? Ou seja, a entidade pagou e reconheceu a despesa na mesma data. Pegue a visão:

C- Adiantamento de salários- 5.000

C- Caixa- 5.000

D- Salários (Despesa/resultado) - 10.000

#### 1.6.4 Encargos sociais

Os encargos sociais são valores que são pagos pela entidade e que constituem obrigação DA ENTIDADE, logo, constituem DESPESA no seu reconhecimento. Dentre os tantos, vamos focar no INSS patronal e no FGTS.

A contribuição previdenciária patronal é um valor pago de um percentual X sobre a folha de pagamento. Caracteriza-se por ser uma despesa da entidade é que paga por obrigações legal.

Já o fundo de garantia por tempo de serviço, também é uma obrigação legal, e é um valor depositado pela empresa no percentual de 8% salarial e que ao final do contrato de trabalho e sobre determinadas condições que não vem ao caso será liberado para o empregado.

Obs.: MAIS UMA VEZ, ATENHA-SE A CONTABILIZAÇÃO. PERCENTUAIS, LEGALIDADES E OUTRAS COISAS NÃO CONSTAM NO EDITAL.

Suponha então a contabilização de 8% de FGTS sobre uma folha no valor de 1.000 e 20% de INSS patronal totalizando um valor de 2.500.

##### 1. FGTS

C-FGTS A PAGAR (Passivo circulante) 1000

D-FGTS (Despesa/resultado) 1000

##### 2. INSS PATRONAL

C- INSS A PAGAR (Passivo circulante) 2.500

D- Despesa com INSS patronal (Resultado) 2500



Questão de Entendimento:

09 (FGV | 2021 | FUNSAÚDE)

O INSS e o FGTS são encargos que incidem sobre a folha de pagamento. Em relação à responsabilidade sobre o valor da contribuição, assinale a afirmativa correta.

- A. São exclusivas do empregador.
- B. São exclusivas do empregado.
- C. São conjuntas do empregador e do empregado.
- D. A do INSS é do empregador e do empregado e, a do FGTS, é exclusiva do empregador.
- E. A do INSS é exclusiva do empregador e, a do FGTS, é do empregador e do empregado.



Resolução

O FGTS que incide sobre a folha é de responsabilidade exclusiva do empregador. Já o INSS existe dois. O que é de responsabilidade do empregado (descontado diretamente do seu salário) e o chamado patronal, de responsabilidade da entidade. Ressalte-se que apesar da entidade descontar e repassar o valor, a obrigatoriedade da contribuição previdenciária é do empregado. **Gabarito: Letra D**



## HORA DE PRATICAR

### 2 QUESTÕES DE RENDIMENTO

#### 01 (QUADRIX|2019|CREA-GO)

Com relação às noções fundamentais de contabilidade, julgue o item

Uma conta que é creditada para evidenciar a origem dos recursos de uma operação contábil deve ter o saldo credor.

Certo ( ) Errado ( )



#### **Resolução**

Meu querido, se a conta foi creditada NÃO necessariamente ela tem saldo credor, você poderá creditar uma conta do ativo pela saída do recurso. **ERRADO**

#### 02 (CEBRASPE|2010|ABIN)

Cada um dos itens abaixo apresenta um fato contábil, seguido de uma proposta de lançamento contábil desse fato, devendo ser julgado certo se o lançamento proposto estiver adequado ao respectivo fato, ou errado, em caso contrário.

Pagamento de juros devidos  
débito em: despesas financeiras de juros  
crédito em: juros a transcorrer  
Certo ( ) Errado ( )

### **Resolução**

Preste atenção. Se houve pagamento, tem de haver a saída de recursos do caixa/bancos, ou seja, haverá um crédito nesta conta. O examinador sequer citou a conta caixa.

Vejamos como seria a correta contabilização:

Lembre-se sempre: Credita pela origem do recurso, debita pela aplicação.

Crédito- Caixa (ativo)

Debito-despesa financeira (despesa, resultado)

Crédito- juros passivos a transcorrer (retificadora do passivo)

Débito- duplicatas a pagar (conta do passivo inclusa os juros). **ERRADO**

### **03 (QUADRIX|2018|CODHAB-DF)**

A respeito dos conceitos avançados de contabilidade geral, julgue o item subsequente.

Os equipamentos utilizados nas atividades de exploração de recursos minerais ou florestais estão sujeitos à exaustão.

Certo ( ) Errado ( )

### **Resolução**

No finalzinho do Art. 183 parágrafo 2 C. da lei 6.404/76 diz: “ou bens aplicados nessa exploração.” Ou seja, questão muito top que versa sobre os equipamentos utilizados nas atividades que sofrem exaustão e, por sua vez, também estão sujeitos a exaustão.

**CERTO**

#### 04 (CEBRASPE | 2021 | TC-DF)

Com relação à mensuração de ativos e à composição de passivos, julgue o item seguinte.

A amortização consiste na redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou pela perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

Certo ( ) Errado ( )

#### Resolução

Concurseiro, não caia na onda do examinador. Use a porra da caneta, grife na hora de fazer o seu simulado/prova. O examinador sorratamente disse que a amortização consiste na redução do valor dos bens TANGÍVEIS? Só se for do rabo dele, pois, aqui você tá ligado que a amortização se refere aos bens INTANGÍVEIS. **ERRADO**

#### 05 (QUADRIX | 2017 | CFO-DF)

A respeito de escrituração e contabilização de operações contábeis, julgue o item.

Na baixa de um bem do ativo imobilizado, o lançamento correto a ser efetuado pela empresa será o seguinte (valores em R\$ 1,00):

D – Caixa 15.000

D – Depreciação acumulada 25.000

D – Prejuízo na venda de bens 10.000

C – Bens 50.000.

Certo ( ) Errado ( )

### **Resolução**

Uma questão muito interessante sobre lançamento da baixa de ativos e sua depreciação. Observe que o examinador não deu o valor do ativo imobilizado, apenas afirmou que foi feito um lançamento da sua baixa. Nesse tipo de questão, você DEVERÁ olhar para o lançamento e entender o que ele diz.

Perceba que o valor do bem era 50.000 (foi feito um lançamento a crédito em conta do ativo de modo a reduzir o seu saldo). Além disso, a baixa na conta de depreciação acumulada foi no valor de 25.000. Isso significa que o bem já havia depreciado nessa quantia, logo, valia  $50.000 - 25.000 = 25.000$ .

E daí? E daí que o bem foi vendido por 15.000, e como eu sei? Adivinhei? Óbvio que não. Kkk

Perceba que entrou no caixa apenas 15.000, logo, o valor da venda de um bem que valia 25.000. Por fim, julgo correta a questão pelo reconhecimento do prejuízo no valor de 10.000 que representa exatamente a diferença do valor do bem -25.000- pelo valor da venda: 15.000. CERTO



## **CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO**

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.